

Apresentação

Caminhos da Educação: lições da cidade, do campo e da floresta

A Revista Eletrônica Mutações no bojo de suas publicações presentes na edição 2019/02, v. 12 n. 19 (2019), nos presenteia com 10 artigos que compõem o título *Caminhos da Educação: lições da cidade, do campo e da floresta*. De modo geral, os autores mergulharam pelos caminhos da educação a partir de suas práticas pedagógicas e nos trouxeram temas interessantes como vencendo traumas: o socioemocional nas aulas de Língua Portuguesa das autoras Cássia Araújo e Lygia Souza. Elas apresentam neste artigo, mudanças de paradigma nas aulas de língua portuguesa levando em consideração um trabalho multidisciplinar envolvendo o emocional, afetivo e cognitivo dos alunos para vencerem seus desafios pessoais e assim melhorarem sua relação cognitiva com a língua portuguesa.

Os autores Tenner Abreu e Jubrael Silva, fazem um sobrevoo pelos caminhos da Geo-História em extensão: Memória, Patrimônio Histórico e Cultural no Acervo da Rádio Educação Rural de Tefé. Resultado de uma pesquisa mais ampla de natureza bibliográfica e documental, os autores voltaram seu olhar e suas ações para o trabalho de extensão desenvolvido a partir de suas práticas educativas na Universidade do Estado do Amazonas em parceria com a referida Rádio Local que tem uma densa atividade em sua programação de cunho religioso e educativo através de suas ondas, para juntos pensarem a importância da preservação de seu patrimônio histórico cultural e memória que a Rádio guarda da cidade de Tefé e adjacências nas barrentas águas férteis do médio Solimões.

Os autores Edileno Souza e Milton Reis Filho apresentam um panorama sobre as dificuldades de inclusão de alunos com necessidades especiais a partir de um estudo de caso no Município de Itacoatiara – AM. Ainda que esteja na LDB e seja obrigatório o ensino especializado para essas crianças, o estudo demonstrou a falta de formação dos professores para atender esse público específico e conseqüentemente a insegurança dos mesmos. Essa é sem dúvida uma excelente reflexão para fazermos através da experiência desses autores.

Outro texto que se nos apresenta é a Gestão Democrática e Participativa no Contexto da Educação do Campo e da Floresta. Gilson Silva, Synara Freitas e Irley Souza, a partir de uma metodologia mista de investigação nos traz resultados

interessantes da interação professor-aluno-comunidade e as experiências positivas deste tipo de educação na Amazônia.

A partir de um Plano Estratégico na Educação do Campo e da Floresta, tendo como referência as atividades da E.M. Profa. Neuza dos Santos Ribeiro os VV.AA que compõem este artigo, realizaram uma pesquisa de caráter misto para averiguar o rendimento de leitura e escrita dos alunos de forma contextualizada de acordo com a realidade local.

Na sequência das pesquisas voltadas para a educação do campo e da floresta, ainda no contexto da escola acima referida, os VV.AA do presente artigo voltaram seu olhar para a turma de 3º ano, aplicando a mesma metodologia, observaram que as ações de plano estratégico na Escola renderam bons resultados no aprendizado e frequência dos alunos nas escola, bem como fortaleceu o ambiente educativo como espaço de interação e crescimento para crianças e jovens.

As Ações do Plano Estratégico nos é apresentada na mesma escola em questão, todavia, diretamente relacionada às aulas de educação física. Vitor Magalhães, Gilson Silva e Synara Freitas trazem como resultado dessa ação positiva a consolidação do plano através da interação integral e interdisciplinar de professores-alunos-comunidade como princípios essenciais para se pensar e fazer educação do campo.

As autoras Efigênia Pimenta, Gilson Silva e Synara Freitas aplicaram as ações do Plano Estratégico num assentamento do INCRA onde se localiza a E. M Profa. Neuza dos Santos Ribeiro com vistas ao Pro-IDEB e partir daí nos apresenta resultados satisfatórios quando a comunidade educativa se une para repensar sua pratica pedagógica, traçar metas e cumpri-las em prol das crianças e adolescentes sob sua responsabilidade.

O penúltimo artigo da revista nos fala de gestão autônoma numa Escola Ribeirinha de Tempo Integral sob a ótica de Irley Souza, Gilson Silva e Edmilza Ferreira. A partir de uma metodologia mista o objetivo da pesquisa se fundamenta em fazer uma análise dos objetivos propostos para o decênio 2011-2020 e os resultados das metas traçadas que segundo os autores está sendo satisfatória.

Assim, o último artigo escrito por VV.AA nos leva a refletir sobre o Programa de Tutoria Educacional Itaú no contexto da Educação do Campo e da Floresta. O objetivo foi de socializar os resultados parciais desta parceria entre um órgão público e outro privado com o intuito de aprimorar a formação dos professores da E.M. Profa. Neuza dos Santos Ribeiro. Os resultados dessa ação são deveras

inspiradores, pois nota-se um maior envolvimento da comunidade na vida da escola e da escola na vida na comunidade, fortalecendo as ações de ambas com um PPP revisado que se torna assim o espelho de um trabalho sério, árduo, mais dignificante.

Na Biblioteca Virtual contamos com os Anais da V Socialização de Práticas Formativas sob o título *“Formação Continuada e Currículo: Diálogos sobre a Prática Pedagógica no Cotidiano Escolar”*, resultado do evento organizado pela Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério – DDPM da Secretaria Municipal de Educação – SEMED/Manaus, em novembro de 2019.

Espero enfim, que você leitor, faça uma boa reflexão a partir dos textos trazidos nesta edição e entusiasmado pela educação possa nos enriquecer também com suas reflexões nos enviando artigos, fruto de suas pesquisas e práticas pedagógicas, bem como outros temas que a revista abre espaço a partir de suas edições. Boa leitura.

Profa. Dra. Solange Pereira do Nascimento/UEA.
Membro do Conselho Editorial da Revista Eletrônica
Mutações